



Ata da reunião extraordinária - sessão solene -
realizada no dia 20 de outubro de 2014, às 8h30, no
Auditório da Faculdade de Direito.

PRESENTES: Márcia Perales Mendes Silva (Presidente); Hedinaldo Narciso Lima; Sebastião Marcelice Gomes; Simone Eneida Baçal de Oliveira; Francisca Maria Coelho Cavalcanti; Sylvio Mário Puga Ferreira; Nair Chase da Silva, Sônia Maria da Silva Carvalho; Dirceu Benedicto Ferreira; Cynthia Tereza Corrêa da Silva; Nikeila Chacon de Oliveira Conde; Cícero Augusto Mota Cavalcante; Adriano Fernandes Ferreira; Cristiane Bonfim Fernandes; Nabor da Silveira Pio; Alexandre de Souza Vieira; Andréa Belém Costa; Edson de Oliveira Andrade; Raimundo Ribeiro Passos; José Alcimar de Oliveira; Crizolda Assis de Araújo; Luiz Carlos Bonates de Oliveira; Sandro André da Silva Pinto; Thiago Santarém Bastos. A reunião teve início com a palavra do Mestre de Cerimônia saudando os presentes que compareceram à outorga do Título Honorífico de Professor Honoris Causa, ao professor Nelson Studart Filho. Convidou para presidir a sessão solene a Magnífica Reitora e Presidente do Conselho Universitário, Prof.^a Dra. Márcia Perales Mendes Silva. Para composição da mesa diretora convidou o Vice-Reitor, Prof. Dr. Hedinaldo Narciso Lima, o Diretor do Instituto de Ciências Exatas, Prof. Dr. Cícero Augusto Mota Cavalcante, o Chefe do Departamento de Física do Instituto de Ciências Exatas, o Prof. Msc. Marcílio de Freitas. Ato contínuo convidou os membros deste Egrégio Conselho a ocuparem seus lugares. Em seguida solicitou que todos ficassem de pé para receber o homenageado professor Nelson Studart Filho, acompanhado da Vice-diretora do ICE, Profa. Dra. Marta Silva dos Santos Gusmão. Foram todos convidados a entoarem o Hino Nacional Brasileiro. Ato contínuo passou a palavra à Magnífica Reitora para declarar a abertura da sessão solene de outorga de título honorífico de professor Honoris Causa, que ato contínuo a repassou ao Prof. Hidembergue Ordozgoith da Frota para saudar o homenageado, com discurso transcrito na íntegra:

SAUDAÇÃO AO PROF. DR. NELSON STUDART FILHO PELA OUTORGA DO TÍTULO DE PROFESSOR HONORIS CAUSA. Magnífica Reitora, Profa. Dra. Márcia Perales Mendes; Ilustríssimo Sr. Vice-Reitor, Prof. Dr. Hedinaldo Narciso Lima; Ilustríssimo Sr. Diretor do ICE, Prof. Dr. Cícero Augusto Mota Cavalcante; Ilustríssimo Sr. Chefe do Departamento de Física, Prof. Marcílio de Freitas; Senhoras e Senhores Conselheiros; Docentes, Discentes e demais servidores desta Universidade. **Caro Professor Nelson Studart Filho, antes de tudo, para mim é uma honra pertencer ao corpo docente de uma Universidade que o recebe como um de seus membros. Coube-me o privilégio de saudá-lo neste momento em que o Egrégio Conselho Universitário lhe concede o título de professor Honoris Causa, como reconhecimento da sua contribuição para o desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa nesta instituição. 1. Currículo Resumido.** Farei um breve relato diante da grandiosidade e da riquíssima carreira acadêmica do nosso homenageado, em que se destacou como dedicado professor, renomado pesquisador, grande entusiasta da divulgação científica e estudioso incansável de novos métodos para o ensino de física. O Prof. Dr. Nelson Studart Filho graduou-se em Física pela Universidade Federal do Ceará em 1972, de quem recebeu o "Diploma de Honra ao Mérito como melhor aluno de sua turma". Ato contínuo ingressou no mestrado em Física da Universidade de Brasília, concluído em 1974, com a dissertação intitulada "Alguns aspectos das simetrias unitária e chiral de partículas", tendo como orientador o Prof. Kyu Suk Cho. Em seguida iniciou o curso de Doutorado em Física na Universidade de São Paulo, no atual Instituto de Física de São Carlos, onde se doutorou em 1979 defendendo a Tese intitulada "Propriedades Eletrônicas de um Sistema Clássico Bidimensional", sob a orientação do Prof. Oscar Hipólito. De 1980 a 1982 cumpriu estágio de pós-doutorado na Universidade Harvard, nos Estados Unidos da América. O nosso homenageado iniciou sua carreira docente como professor de matemática do Colégio Santo Tomás de Aquino, em Fortaleza – Ceará, do que tem imenso e justificado orgulho. Com a sua inteligência e suas competências contribuiu com cinco grandes universidades brasileiras. Foi professor colaborador da



1 Universidade de Brasília de 1972 a 1974. Em 1975 deu sua contribuição como Docente Voluntário à
2 Universidade de São Paulo, ano este em que ingressou como professor do quadro efetivo do departamento de
3 Física da Universidade Federal de São Carlos, de onde se aposentou como Professor Titular em 2013. Em 1987
4 atuou como Professor Visitante do Departamento de Física da UFPE. Atualmente é Professor Visitante Nacional
5 Sênior da Universidade Federal do ABC. Como físico, realiza pesquisas em Física da Matéria Condensada, com
6 ênfase no estudo das propriedades ópticas e de transporte de sistemas eletrônicos em nanoestruturas
7 semicondutoras e em elétrons superficiais sobre substratos criogênicos. Coordena o Grupo Teórico do DISSE –
8 Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Nanodispositivos Semicondutores e participa do seu Comitê
9 Gestor, responsável pela *Transferência de Conhecimento para a Sociedade*. Na área de ensino de Ciências,
10 estuda as novas tecnologias mediadas por computador e o desenvolvimento e avaliação de currículos de
11 ciências e de materiais instrucionais (objetos educacionais digitais). Com grande entusiasmo tem se empenhado
12 para a inserção da Física Contemporânea e da história da Física no ensino médio. Tem se destacado na
13 comunidade acadêmica nacional pela sua competente atuação na área de Divulgação Científica (DC), por meio
14 de palestras e artigos. Foi fundador/editor do Portal PION de Divulgação e Ensino de Física da Sociedade
15 Brasileira de Física. Na área de gestão acadêmica, coordenou o curso de graduação em Física, o Programa de
16 Pós-Graduação em Física e o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas da Universidade
17 Federal de São Carlos. Tem atuado em programas de formação continuada de professores de ciências,
18 apresentando oficinas, minicursos e palestras sobre Tecnologia da Informação e Comunicação no ensino de
19 ciências. Participou do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), área de ciências do Ensino Fundamental,
20 como Coordenador de área do PNLD-2010 (2008) até o PNLD 2013 e Coordenador Adjunto do PNLD-2014. Foi
21 editor da *Revista Brasileira de Ensino de Física* de 2000-2009, e editor/fundador da revista *A Física na Escola* de
22 2000-2009. **2. Da Legislação.** A outorga de título honoríficos pela Universidade Federal do Amazonas está
23 regulamentada pelo Art. 65 e seus incisos, que assim se expressa: **Art. 65** – A Universidade poderá conferir
24 títulos honoríficos: *I. de **Professor Emérito**, aos docentes do seu quadro efetivo, aposentados, que tenham*
25 *alcançado posição eminente no ensino, na pesquisa ou na extensão; II. de **Professor Honoris Causa**, a*
26 *professores e cientistas ilustres, nacionais ou estrangeiros, não pertencentes à Universidade, que lhe tenham*
27 *prestado relevantes serviços; III. de **Doutor Honoris Causa**, a personalidades que se tenham distinguido pelo*
28 *saber ou pela atuação em prol das artes, das ciências, da filosofia e das letras ou do melhor entendimento entre*
29 *os povos. **Parágrafo Único** – Além dos títulos honoríficos, a Universidade poderá conceder medalha do Mérito*
30 *Universitário, na forma do Regimento Geral.* **3. Da Motivação.** O Prof. Nelson Studart Filho, curiosamente,
31 possui o DNA dos pioneiros da fundação da primeira universidade brasileira, a Universidade Livre de Manaus, na
32 pessoa do Professor Arthur Pereira Studart, natural do Ceará, farmacêutico formado pela Faculdade de Medicina
33 do Rio de Janeiro, nomeado em 26 de junho de 1911 como preparador de Química Inorgânica do Curso de
34 Farmácia da Universidade de Manaus. Também formado pela primeira turma de Direito desta universidade em
35 20 de dezembro de 1914. Exerceu o cargo público de Secretário da Diretoria do Serviço Sanitário do Estado do
36 Amazonas. Inventou e produziu o famoso "Leite de Colônia", bastante conhecido por todos os brasileiros pela
37 refrão "De colônia é o leite que você deve usar. Leite de Colônia para a beleza realçar". Por outro lado, nosso
38 homenageado está fortemente vinculado à nossa universidade pela implantação da Pós-Graduação no
39 Departamento de Física e, de forma mais ampla, sem risco de cair em exagero, pela implantação da própria
40 Pós-Graduação da Universidade Federal do Amazonas, com reflexos positivos na população amazonense. Em
41 1992, como Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Física da Universidade Federal de São Carlos, o
42 Prof. Nelson Studart teve a iniciativa inovadora de propor à CAPES um convênio de Mestrado Interinstitucional
43 em Física entre aquela universidade e a Universidade Federal do Amazonas. Sou testemunha de sua
44 peregrinação por todos os setores da CAPES que possuíam poder de decisão para aprovar ou não aquela
45 proposta inovadora. Não obstante o seu esforço para atingir aquele propósito, todas as Diretorias da CAPES que



1 foram consultadas àquela época, presencialmente, manifestaram-se peremptoriamente contrárias, àquelas
2 propostas, sob a justificativa de que um programa de Pós-Graduação em convênio entre a UFSCar e a UFAM
3 poria em risco a qualidade da Pós-Graduação no país. Veremos que, de fato, naquele momento, o Prof. Nelson
4 Studart estava à frente do seu tempo. A resposta negativa da CAPES não diminuiu o ânimo de nosso
5 homenageado pela causa abraçada, o que é próprio daqueles que possuem o condão do pioneirismo. Resolveu,
6 assim, quando ainda não se falava em inovação, propor um convênio inovador na área da Pós-Graduação em
7 Física entre a UFSCar e a UFAM, mesmo sem os auspícios da CAPES. Os professores com título de Doutor em
8 Física da UFAM seriam diretamente credenciados como professores do Programa de Pós-Graduação em Física
9 da UFSCar. Os alunos oriundos da região Norte cursariam as disciplinas e desenvolveriam suas dissertações e
10 teses ministradas e orientadas pelos professores do Departamento de Física da UFAM. Após a aprovação em
11 ambos os departamentos de Física, o convênio idealizado pelo Prof. Nelson Studart foi assinado em 11 de
12 novembro de 1992 pelos Reitores Marcos Barros (UFAM) e Newton Lima Neto (UFSCar). De acordo com o Art.
13 Primeiro, o convênio definia como finalidade regular a colaboração mútua, visando: *a) A execução de projetos*
14 *conjuntos de pesquisa, b) A cooperação docente, c) A participação de docentes da FUA no programa de Pós-*
15 *Graduação em Física da UFSCar doravante designado PPG-FIS. Quando ao modus operandi dos cursos,*
16 *estágios e Pós-Graduação, o artigo 5º do convênio estabelecia que: a) Procurar-se-á promover o intercâmbio*
17 *docente através do oferecimento de cursos e estágios por professores visitantes. b) Professores da FUA*
18 *poderão ser credenciados no PPG-FIS, de acordo com o artigo 7º do seu regimento Interno. c) Os docentes*
19 *credenciados poderão ser indicados tanto para lecionar disciplinas no PPG-FIS como para orientar dissertações*
20 *e teses de alunos regulares, oriundos da região Norte, no Departamento de Física da FUA. d) Poderão ser*
21 *admitidos no PPG-FIS alunos, oriundos da região Norte, sem a necessidade de deslocamento para São Carlos.*
22 *e) O corpo discente, oriundo da região Norte, estará baseado no departamento de Física da FUA e sujeito às*
23 *normas contidas no Regimento Interno do PPG-FIS.* Os dois citados artigos do convênio mostram de fato uma
24 iniciativa inovadora, arrojada e corajosa, comprometida fortemente com uma região do país tão carente de
25 profissionais pós-graduados e que, naquele momento não havia sensibilizado a equipe da CAPES. As aulas
26 começaram em março de 1993, iniciando também uma vitoriosa jornada de formação de Mestres e Doutores em
27 Física no estado do Amazonas, dando oportunidade e facilitando a formação em nível de pós-graduação a
28 muitos que, sem essa iniciativa do Prof. Nelson Studart, talvez não tivessem logrado alcançar os seus objetivos
29 da almejada qualificação. Em particular, o próprio Departamento de Física da UFAM por meio da formação de
30 oito de seus docentes nos níveis de Mestrado ou Doutorado, ou de ambos, foi um dos beneficiários do citado
31 convênio. A importância do Prof. Nelson Studart Filho para a Pós-Graduação na UFAM transcende o
32 Departamento de Física. Motivada pelo sucesso do convênio UFAM/UFSCar, a partir de 1994, a Pró-Reitoria de
33 Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESP estendeu esse modelo para outras áreas do conhecimento,
34 estabelecendo convênios com a UFSCar, UFV, UNIFESP, UFSC e UFRJ. Foi assim que foram criados vários
35 convênios de Mestrado e Doutorado interinstitucionais: Física (1993) M/D – UFSCar; Fitotecnia (1994) M/D –
36 UFV; Solos e Nutrição de Plantas (1994) M/D – UFV; extensão Rural (1995) M – UFV; Genética e Evolução
37 (1995) M/D – UFSCar; Cirurgia Córdio-Vascular (1995) M/D – UNIFESP; Cardiologia (1996) M/D – UNIFESP;
38 Administração (1996) M – UFSC; Engenharia de Produção (1997) M/D – UFSC. Com a experiência dos
39 mencionados convênios e com o crescimento da massa crítica de Doutores, a Universidade Federal do
40 Amazonas pode estabelecer os seus próprios programas nas respectivas áreas do conhecimento, como é o
41 caso do Programa de Pós-Graduação em Física e o Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, entre
42 outros. Não é nenhum excesso afirmar que a iniciativa corajosa do Prof. Nelson Studart de estender o Programa
43 de Pós-Graduação em Física da UFSCar para a UFAM, cujo sucesso encorajou a UFAM a adotar o mesmo
44 modelo de convênio em outras áreas do conhecimento, contribuiu para que, nos dias atuais, o estado do
45 Amazonas disponha de um serviço médico de qualidade em cirurgia cardíaca no Hospital Dona Francisca



1 Mendes, transformado em hospital do coração. É que a equipe implantou esses serviços naquele hospital tem a
2 sua origem no grupo que recebeu os ensinamentos da UNIFESP a partir de 1995, tendo como chefe de serviço
3 o Prof. Dr. Mariano Terazes que, àquela época, coordenou pela UFAM o convênio em cirurgia cardíaco-vascular
4 UFAM/UNIFESP. As consequências da atitude audaciosa e comprometida do Prof. Nelson Studart com a
5 formação, em nível de Mestrado e Doutorado, de profissionais na região Norte do país, foi além da UFAM e do
6 estado do Amazonas. A CAPES, que inicialmente havia rejeitado a proposta inovadora do nosso homenageado,
7 diante do incontestável sucesso daquela iniciativa, curvou-se à realidade dos fatos e criou o Programa de
8 Mestrado Interinstitucional – MINT, cujo lançamento nacional ocorreu em 1996, no Hotel Taj Mahal, em Manaus,
9 em reconhecimento às iniciativas que já estavam em curso na UFAM. Em princípio, esse programa ficou
10 circunscrito à região Norte, sendo em seguida estendido para as outras regiões do país. Posteriormente, a
11 CAPES lançou o Doutorado Interinstitucional – DINTER, visando “com base em formas bem estruturadas de
12 cooperação interinstitucional, viabilizar a formação de mestres e doutores em regiões que se encontram fora dos
13 centros consolidados em ensino e pesquisa”. Com a adesão da CAPES aos programas de mestrado
14 interinstitucionais em 1996, constatamos que, realmente, em 1992 o Prof. Nelson Studart Filho, como
15 Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Física da Universidade Federal de São Carlos, estava à frente
16 do seu tempo. A sua determinação, em situação muito adversa, de estender em 1992 o Programa de Pós-
17 Graduação em Física da UFSCar para a UFAM, é uma demonstração cabal do seu forte compromisso com
18 nossa universidade. Sem dúvida alguma, com essa iniciativa, e suas consequências, o Prof. Nelson Studart Filho
19 prestou relevantes serviços à Universidade Federal do Amazonas. Ao conceder pela primeira vez em sua
20 história o título de **Professor Honoris Causa**, tendo como homenageado o Prof. Nelson Studart Filho, a
21 Universidade Federal do Amazonas se engrandece e engrandece a todos nós, ao receber como um de seus
22 membros pessoa tão digna e merecedora de tamanha homenagem. **Seja bem-vindo Prof. Nelson Studart!**
23 **Muito obrigado!** Prof. Hidembergue Ordozgoith da Frota”. Em seguida a Magnífica Reitora e Presidente do
24 Conselho Universitário Prof.^a Dra. Márcia Perales Mendes Silva no uso de suas atribuições estatutárias que lhes
25 são conferidas, outorga ao professor Nelson Studart Filho o título honorífico de Professor *Honoris Causa*, em
26 reconhecimento pelos relevantes serviços prestados a Pós-graduação da Universidade Federal do Amazonas e
27 a decisão do Conselho Universitário, que acatou, por unanimidade, a proposição da indicação em reunião
28 ordinária realizada em 26 de setembro de 2014. “Eu Márcia Perales Mendes Silva, Reitora da Universidade
29 Federal do Amazonas e Presidente do Conselho Universitário, pela competência a mim atribuída na forma do
30 Artigo 19, inciso IX do Estatuto desta Universidade, confiro, por decisão do Conselho Universitário, o Título
31 Professor *Honoris Causa* por sua eminente contribuição a Pós-graduação da Universidade Federal do
32 Amazonas.” Então o diploma foi entregue. Ato contínuo a palavra foi concedida ao homenageado Nelson Studart
33 Filho que agradeceu na forma a seguir: “Magnífica Reitora da Universidade Federal do Amazonas e Presidente
34 do Conselho Universitário, **Professora Doutora Márcia Perales Mendes Silva**. Excelentíssimo Senhor Vice-
35 Reitor da Universidade Federal do Amazonas, **Professor Doutor Hedinaldo Narciso Lima**. Ilustríssimo Senhor
36 Diretor do Instituto de Ciências Exatas, **Professor Doutor Cícero Augusto Mota Cavalcante**. Ilustríssimo
37 Senhor Chefe do Departamento de Física do Instituto de Ciências Exatas, **Professor Mestre Marcílio de**
38 **Freitas**. Excelentíssimas **Autoridades Universitárias**. Excelentíssimos Membros do Conselho Universitário da
39 UFAM. Colegas, Amigas e Amigos, Alunas e Alunos muito prezados. Minhas senhoras e meus senhores. Minha
40 relação com o Amazonas, em especial com Manaus, remete-me a laços, estritamente, familiares. No início do
41 século XX, meu tio-avô, Carlos Guilherme Gordon Studart, fundou a Farmácia Studart que funcionou na esquina
42 da Avenida Eduardo Ribeiro com a Rua Quintino Bocaiuva. Aqui, criou a fórmula e produziu o famoso produto
43 Leite de Colônia, depois levado pelos filhos para o Rio de Janeiro, onde alcançou fama nacional. Ele, também,
44 foi o fundador do jornal “Comércio do Amazonas”, como nos informa Joaquim Marinho em seu livro ‘Manaus,
45 meu sonho’. De maior relevância e orgulho para mim, o fato de que seu filho Arthur Pereira Studart, farmacêutico



1 formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, foi nomeado em 1911, professor-preparador de Química
2 Inorgânica do curso de Farmácia da então Escola Universitária Livre de Manaus, que deu origem à UFAM. O
3 Conselho Universitário, ao me conferir esta inestimável honraria, cita meus 'relevantes serviços prestados à pós-
4 graduação da Universidade Federal do Amazonas'. Foi num misto de surpresa e alegria que recebi a notícia da
5 outorga do título honorífico de Professor Honoris Causa. Surpresa, por que não estou certo se merecedor de tal
6 elevada honra, haja vista, especialmente, a informação de que devo ser o primeiro professor a ser agraciado
7 com este título pela ilustre Universidade Federal do Amazonas, a nossa querida UFAM, a primeira universidade
8 fundada no Brasil em 1909. Aproveito para registrar o fato de que a Escola Universitária Livre de Manaus já
9 nasceu com o objetivo de oferecer cursos universitários¹: engenharia, agronomia, direito, farmácia, ciências e
10 letras, ao contrário das demais universidades brasileiras que se constituíram por meio do agrupamento de
11 faculdades e escolas isoladas. É com humildade, portanto, que recebo esse galardão do mais alto valor, mas,
12 com enorme alegria, por compartilhar com colegas e amigos do Departamento de Física a realização de um
13 ideal transformador. Devo afirmar que, durante toda minha trajetória acadêmica, me engajei em atividades da
14 Pós-graduação. De início, participei da criação e fui o primeiro coordenador do Programa de Pós-graduação em
15 Física da Universidade Federal de São Carlos, a UFSCar. Já, naquela época, constatei quão grandes os
16 desafios de fundar novos programas de Pós-graduação em centros de pesquisa em desenvolvimento. No meu
17 caso específico, desejava implantar um curso na mesma área e na mesma cidade onde uma instituição sólida e
18 de grande reputação, como o Instituto de Física e Química de São Carlos da USP, já mantinha um curso de
19 fama reconhecida. Mas, foi com enorme satisfação e entusiasmo que aceitei o convite e empreendi esforços na
20 realização do sonho dos jovens professores Hidembergue Ordozgoith Frota e Abraham Mõyses de promover um
21 convênio de cooperação interinstitucional entre o Programa de Pós-graduação em Física da UFSCar e a
22 Universidade Federal do Amazonas no início dos anos 90. Nos anos 2000, preocupado com a deterioração do
23 ensino de Ciências na Educação Básica e a formação deficiente dos professores de Física do Ensino Médio,
24 participei da criação e fui o primeiro coordenador do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas na
25 UFSCar. Atualmente sou membro da Comissão de Pós-Graduação do Mestrado Nacional Profissional em
26 Ensino de Física, curso stricto sensu em rede, administrado pela Sociedade Brasileira de Física e que conta com
27 o apoio imprescindível da CAPES. Acredito que os mestrados profissionais possuem enorme potencial de
28 impacto na Educação Básica porque envolvem professores em exercício efetivo e estão focados em aspectos de
29 sala de aula como, entre outros, atualização de conteúdos, inovação curricular com o uso das TIC, novas
30 abordagens metodológicas centradas no aluno, e na produção de produtos instrucionais. Voltando ao
31 estabelecimento da cooperação interinstitucional entre a UFSCar e a UFAM, devo enfatizar as tentativas
32 infrutíferas de acolhimento da proposta pela CAPES, embora o Coordenador da área na época, Prof. Oscar
33 Hipólito, tenha demonstrado simpatia pela proposta. A CAPES, no entanto, se mostrou, completamente, aversa
34 a convênios dessa natureza. Alegou-se que a qualidade da pós-graduação estaria ameaçada e nossa proposta
35 não foi aceita. O convênio interinstitucional precisaria do reconhecimento oficial por parte da CAPES da criação
36 de um polo pioneiro de pós-graduação em Física na região Norte de modo a assegurar recursos para custeio e
37 investimentos na infraestrutura de pesquisa. Hoje me sinto em parte recompensado na nossa luta em virtude da
38 criação recente dos programas MINTER e DINTER da CAPES que têm como objetivo utilizar a competência de
39 programas de pós-graduação bem avaliados, na forma de cooperação interinstitucional, viabilizando a formação
40 de mestres e doutores em regiões que se encontram fora dos centros consolidados em ensino e pesquisa. Era,
41 precisamente, a proposta minha e do Prof. Hidembergue Frota. Independentemente do apoio da CAPES, foi
42 assinado no final de 1992 pelos reitores Newton Lima Neto da UFSCar e Marcos Barros da UFAM um convênio

¹ Archivos da Universidade de Manaus (número 3) Manaus: Oficinas Gráficas da Papelaria Velho Lino, 1914, p. 71.



1 que consistia, em resumo, no credenciamento de membros doutores do Departamento de Física da UFAM no
2 programa da UFSCar. Esses professores ministrariam disciplinas e orientariam dissertações de alunos em
3 Manaus, evitando o difícil deslocamento de estudantes amazonenses para outros centros de pesquisa. Em 1998,
4 um programa autônomo de Mestrado em Física foi criado, oficialmente, pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da
5 UFAM. Ministrei aqui, assim como colegas de São Carlos, algumas disciplinas oferecidas no período intensivo
6 de verão e participei de bancas de qualificação e defesa de dissertações atestando a qualidade do ensino e da
7 pesquisa desenvolvida. Vários mestres titulados na vigência do convênio prosseguiram seus estudos no nível de
8 doutorado e, segundo me consta, todos retornaram a Manaus e, atualmente, são professores e orientadores do
9 programa de pós-graduação da UFAM. Contribuiu de modo significativo para a conquista deste objetivo o
10 Conselho de Ensino e Pesquisa da UFSCar que reconheceu, prontamente, o mérito da proposta. Logo em
11 seguida foi estabelecido outro convênio nos mesmos moldes entre a UFAM e o Programa de Pós-graduação de
12 Genética e Evolução da UFSCar. Ao longo desses anos acompanhei o extraordinário crescimento da pós-
13 graduação stricto sensu na UFAM. De apenas 5 (cinco) cursos de mestrado credenciados pela CAPES no
14 primeiro semestre de 2001, a UFAM oferece, atualmente, mais de 30 (trinta) cursos de mestrado e 8 (oito)
15 cursos de doutorado representando um aumento vertiginoso de 700% de cursos pós-graduação stricto sensu em
16 relação ao início de 2001. É na pós-graduação das boas instituições que são desenvolvidas a maior parte da
17 pesquisa brasileira. Estou certo de que esses cursos produzem pesquisa relevante para o desenvolvimento da
18 região amazônica e contribuem de modo significativo à formação de recursos humanos altamente qualificados.
19 Deixo ao final, o reconhecimento de que a fundação da pós-graduação em física na UFAM dependeu,
20 essencialmente, da competência, entusiasmo, solidariedade e dinamismo dos então jovens pesquisadores,
21 Professores Hidembergue Frota e Abraham Cohen. Magnífica Reitora da Universidade Federal do Amazonas e
22 membros do Conselho Universitário, aceitem meus agradecimentos pela generosa concessão desse diploma.
23 Prometo honrar este título e a instituição que me concedeu. Expresso profunda gratidão ao amigo Professor
24 Hidembergue Frota, autor da proposta. Manifesto meu sentimento de enorme saudade do Professor Abraham
25 Cohen que, precocemente, nos deixou. A todos agradeço a honrosa presença, em particular, do Prof. Igor
26 Studart Medeiros, professor da USP, que representa minha família. Manaus, 20 de novembro de 2014." A seguir
27 fizeram uso da palavra os membros da mesa, Prof. Marcílio Freitas: "Em condição de chefe de chefe do DF do
28 ICE da UFAM farei 03 rápidas considerações sobre o Prof. Dr. Nelson Studart, este cearense ilustre e agora
29 também amazonense, principal protagonista desta cerimônia solene. **01) NELSON STUDART - O PROFESSOR.**
30 No exercício da docência entre a glória e a fama individualista e efêmera, o Prof. Dr. Nelson optou pela
31 sabedoria num trabalho silencioso mas generoso e perene, sempre voltado para a busca da formação
32 acadêmica responsável e dos interesses coletivos e compartilhados com a sociedade e o Brasil; **02) NELSON**
33 **STUDART - O PESQUISADOR.** Sua sólida formação científica e comprometimento com a política de ciência e
34 tecnologia do Brasil, o credencia como um dos responsáveis pela transformação do programa de Pós-
35 Graduação em Física da UFSCAR em referência em excelência, em âmbito nacional e internacional; e
36 finalmente; **03) NELSON STUDART - O GESTOR.** Sua apurada sensibilidade acadêmica e política fez com ele
37 assumisse e incorporasse em suas praxis, diversas responsabilidades intelectuais que integraram sua
38 experiência de pesquisador com a política de ensino de Física de São Carlos, de São Paulo e do Brasil, em nível
39 de professor, coordenador, referee, editor e construtor de importantes programas editoriais nacionais e
40 internacionais. Caro Prof. Dr. Nelson Studart estamos honrados, emocionados e alegres com este importante
41 título que a UFAM, por meio da Magnífica Reitora – Profa. Dra. Marcia Perales – vos outorga. O senhor e vossa
42 família o merecem plenamente. Em nome do DF, transmito ao Senhor e à sua família um abraço do tamanho da
43 Amazônia. Manaus, 20 de outubro de 2014. Prof. Marcílio de Freitas. Chefe do DF-ICE-UFAM." o Prof. Cícero
44 Augusto Cavalcante Mota agradeceu pelo olhar como igual que o Prof. Nelson Studart teve com a Universidade
45 Federal do Amazonas. Finalizando a Presidente encerrou a cerimônia, da qual, eu, Lucimar Alcântara de Souza,



na qualidade de Secretária dos Conselhos Superiores, lavrei a presente Ata, que dato e assino, após a aprovação dos Conselheiros e a assinatura da Presidente. Auditório da Faculdade de Direito, em Manaus, 20 de outubro de 2014.


MÁRCIA PERALES MENDES SILVA
PRESIDENTE


LUCIMAR ALCÂNTARA DE SOUZA
SECRETÁRIA